

5ª. Mensagem da CEC / agosto de 2018
De onde vem nosso socorro? Salmo 121

Quando estava pensando nesse salmo, lembrei de uma história que li sobre o falcão. O autor dizia: “Se colocarmos um falcão em um pequeno cercado aberto em cima, o pássaro, não voará, porque o falcão começa seu voo com uma pequena corrida em terra. Sem espaço para correr ele nem mesmo tentará voar e permanecerá um prisioneiro pelo resto da vida, nessa pequena cadeia sem teto”. Existem pessoas que agem como o falcão pois, diante das dificuldades que a cercam, não conseguem perceber que o nosso socorro vem de cima, ou seja vem de DEUS.

I. DEVEMOS OLHAR SEMPRE PARA O SENHOR.

1. Muitas pessoas se deixam envolver pelo desânimo, pelo sentimento de impotência diante dos obstáculos, e passam a caminhar cabisbaixas. Não esboçam reação e ficam como o falcão: encarcerados dentro de uma prisão sem teto.
2. O verso 1 nos manda olhar para cima, pois é lá que está o nosso socorro e salvação. Nenhum problema, por maior que seja, será capaz de derrotar aqueles que mantêm seus olhos fixos no Senhor.

II. DEVEMOS CONFIAR NO SOCORRO QUE VEM DO SENHOR.

Há pessoas que depositam a sua confiança na família, nos amigos, no dinheiro, nos bens materiais, etc. Nada disso é garantia de satisfação. Só Deus garante o nosso socorro, tanto material quanto espiritual. Diante do gigante Golias Davi afirmou: “Hoje mesmo o Senhor te entregará na minha mão..., pois do Senhor é a batalha” (1 Sm 17.46,47). Davi sabia de onde vem o verdadeiro socorro.

Quando você se sentir cercado por todos os lados, lembre-se que a saída está em elevar os olhos para o Senhor, confie no Seu socorro e entregue a sua vida a Ele, pois Ele está pronto para livrar e proteger você dos momentos de angústia e dificuldade. Amém!

Por pastor Rebouças

Treinamento de líderes

1. Leia várias vezes a mensagem da CEC.
2. Peça a direção de Deus para escolher perguntas chave, que tornarão a reunião mais atraente.
3. Reúna-se ou entre em contato com os líderes em treinamento, trate da mensagem e da participação de cada um na reunião.

Às vezes as pessoas podem ser tímidas e precisam do impulso de seu líder celular para serem encorajadas a dar o próximo passo. Mas não se esqueça de ir devagar. Por exemplo, uma pessoa a princípio não pode ser encorajada a conduzir uma oração antes do grupo, mas o líder pode começar incentivando os membros a orarem em pares. Desta forma, a pessoa só se vê na frente de apenas outra pessoa, e é mais fácil compartilhar uma oração. Depois, o líder pode convidá-lo para liderar uma oração em que todos oram juntos. Como todos orarão em voz alta, será mais fácil para o membro tímido dirigir essa oração sabendo que sua voz será unida pelas orações dos outros.

Rev. Maria Vitoria